

26. E ninguém acorrentará como
Seu acorrentar.

27. **Dir-se-á:** “Ó alma tranqüila⁽¹⁾!

28. Retorna a teu Senhor,
agradada e agradável;

29. “Então, entra para junto de
Meus servos,

30. “E entra em Meu Paraíso.”

SŪRATU AL-BALAD⁽²⁾
A SURA DA CIDADE

De Makkah – 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro por esta Cidade⁽³⁾!

2. – E tu estás residente nesta
Cidade⁽⁴⁾–

3. E por um genitor e por um
gênito⁽⁵⁾!

وَلَا يُوثِقُ وَثَاقَهُ أَحَدٌ ﴿٢٦﴾

يَأْتِيهَا النَّفْسُ الْمُطْمَئِنَّةُ ﴿٢٧﴾

أَرْجِعِي إِلَىٰ رَبِّكِ رَاضِيَةً مَّرْضِيَّةً ﴿٢٨﴾

فَادْخُلِي فِي عِبَادِي ﴿٢٩﴾

وَادْخُلِي جَنَّاتِي ﴿٣٠﴾

سُورَةُ الْبَلَدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أَقْسِمُ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿١﴾

وَأَنْتَ حَلٌّ لِّهَذَا الْبَلَدِ ﴿٢﴾

وَوَالِدٍ وَمَا وَلَدٌ ﴿٣﴾

(1) Assim será dito ao crente, na hora da morte ou na Ressurreição.

(2) **Al Balad:** a cidade. Aqui, trata-se da cidade sagrada de Makkah. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que, por dois juramentos importantes - pela cidade natal do Profeta e pelos pais e filhos, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana - afirma que o ser humano foi criado mergulhado em luta. A sura, ainda, repreende-lhe a empáfia de acreditar-se invencível e auto-suficiente, e o excessivo materialismo. Enumera as dádivas divinas, com as quais se lhe interponham, para, com isso, poder vir juntar-se aos companheiros do Paraíso e evadir-se do triste fim dos companheiros do Fogo.

(3) Ou seja, por Makkah.

(4) Na cidade sagrada de Makkah, sempre foi proibido qualquer tipo de violência contra seres humanos ou contra animais. Entretanto, a Muḥammad, foi-lhe assegurado não precisar obedecer a essas proibições, quando tivesse de enfrentar os inimigos do Islão, por época da conquista de Makkah.

(5) O versículo parece aludir a Adão e a sua progênie, como pode aludir a qualquer pai ou filho, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana.

4. Com efeito, criamos o ser humano em tribulações⁽¹⁾.

5. Supõe ele que ninguém tem poder sobre ele?

6. Diz⁽²⁾: “Aniquilei riquezas acumuladas.”

7. Supõe ele que ninguém o viu?

8. Não lhe⁽³⁾ fizemos dois olhos?

9. E uma língua e dois lábios?

10. E indicamo-lhe os dois rumos⁽⁴⁾?

11. Então, ele não enfrenta o obstáculo!

12. E o que te faz inteirar-te do que é o obstáculo?

13. É libertar um escravo,

14. Ou alimentar, em dia de penúria,

15. Um órfão aparentado,

16. Ou um necessitado empoeirado **pela miséria**.

17. Em seguida, é ser dos que crêm e se recomendam, mutuamente, a paciência, e se recomendam, mutuamente, a misericórdia.

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي كَبَدٍ ﴿٤﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَنْ يَقْدِرَ عَلَيْهِ أَحَدٌ ﴿٥﴾

يَقُولُ أَهْلَكْتُ مَا لَا بَدَأُ ﴿٦﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَمْ يَرَهُ أَحَدٌ ﴿٧﴾

أَلَمْ نَجْعَلْ لَهُ عَيْنَيْنِ ﴿٨﴾

وَلِسَانًا وَشَفَتَيْنِ ﴿٩﴾

وَهَدَيْنَاهُ النَّجْدَيْنِ ﴿١٠﴾

فَلَا اقْتَحَمَ الْعَقَبَةَ ﴿١١﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْعَقَبَةُ ﴿١٢﴾

فَكَرَبَةٍ ﴿١٣﴾

أَوْ إِطْعَمٌ فِي يَوْمٍ ذِي مَسْغَبَةٍ ﴿١٤﴾

يَتِيمًا ذَا مَقْرَبَةٍ ﴿١٥﴾

أَوْ مَسْكِينًا ذَا مَتْرَبَةٍ ﴿١٦﴾

ثُمَّ كَانَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَتَوَاصَوْا

بِالصَّبْرِ وَتَوَاصَوْا بِالْمَرْحَمَةِ ﴿١٧﴾

(1) Do nascimento à morte, o ser humano vive, constantemente, em luta pela sobrevivência.

(2) Trata-se de Abu Al Achadd, inimigo declarado do Profeta, o qual se vangloriava de haver despendido fortuna, para incitar a inimizade dos Quraich contra Muḥammad.

(3) **Lhe**: ao ser humano.

(4) Ou seja, Deus indicou-lhe o caminho do bem e do mal, contudo, ele não sabe como conduzir-se.

18. Esses são os companheiros da direita.

19. E os que renegam Nossos sinais são os companheiros da esquerda.

20. Haverá, sobre eles, um Fogo cerrado.

SŪRATU ACH-CHAMS⁽¹⁾ A SURA DO SOL

De Makkah - 15 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo sol e por sua plena luz matinal!

2. E pela lua, quando o sucede!

3. E pelo dia, quando o mostra, em plenitude!

4. E pela noite, quando o encobre!

5. E pelo céu e por Quem o edificou!

6. E pela terra e por Quem a distendeu!

أُولَئِكَ أَصْحَابُ الْمَيْمَنَةِ ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْيَابُ النَّاسِ أَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ ﴿١٩﴾

عَلَيْهِمْ نَارٌ مُّؤَصَّدَةٌ ﴿٢٠﴾

سُورَةُ الشَّمْسِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالشَّمْسِ وَضُحَاهَا ﴿١﴾

وَالْقَمَرِ إِذَا تَلَّهَا ﴿٢﴾

وَالنَّهَارِ إِذَا جَلَّهَا ﴿٣﴾

وَاللَّيْلِ إِذَا يَغْشَاهَا ﴿٤﴾

وَالسَّمَاءِ وَمَا بَنَاهَا ﴿٥﴾

وَالْأَرْضِ وَمَا طَحَاهَا ﴿٦﴾

(1) **Ach-Chams**: o sol. Esta palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que, por meio de juramentos sobre cousas que atestam o poderio e a unicidade divinos, afirma que será bem-aventurado quem purifica sua alma com fé e obediência, ao contrário de quem a degrada com a descrença e a desobediência. A sura, ainda, relembra a transgressão da tribo de Thamūd e o castigo que sofreram, e fá-lo, para advertir os desmentidores de que os que renegam seus mensageiros sofrem aniquilação. No final, a sura patenteia que Deus é o Soberano Absoluto e nada receia quanto aos castigos que inflige aos pecadores.